



GUARDAS DO BERÇO · GUIA EXCLUSIVO

Os Primeiros 30 Dias *com o Teu Cachorro*

Tudo o que aprendi em anos de criação, para que os vossos primeiros dias juntos sejam o início de uma vida inteira de confiança.

VANESSA GOMES · CRIADORA · GUARDASDOBERCO.PT

Uma carta *antes de tudo.*

Se estás a ler este guia, é porque um cachorro está prestes a mudar a tua casa — e, acredita, o teu coração. Escrevi estas páginas como escrevo as mensagens às famílias dos meus cachorros: com verdade, sem alarmismos e sem receitas mágicas.

Os primeiros 30 dias não precisam de ser perfeitos. Precisam de ser vividos com calma, presença e algum método. É isso que aqui encontras.

Um cachorro não chega «educado». Chega inteiro — curioso, sensível, pronto a aprender contigo. O que fizeres neste primeiro mês fica para a vida. Boa leitura, e bem-vindos à família.

— Vanessa





O PRIMEIRO ENCONTRO

Há momentos que decidem tudo. O dia em que conheci a Ari foi um deles — e o dia em que conheceres o teu cachorro será o teu.

Antes da chegada — *preparar a casa.*

O ESSENCIAL PARA COMPRAR

- **Cama** — num canto sossegado, longe de correntes de ar e de zonas de passagem.
- **Duas taças** — água sempre disponível; comida em horários fixos.
- **Ração** — a mesma que o cachorro já come. Mudanças de alimentação fazem-se devagar, ao longo de uma semana, misturando as duas rações.
- **Coleira ou peitoral e trela** — leves, ajustados ao tamanho atual (vai crescer depressa).
- **Brinquedos** — dois ou três chegam: um para morder, um para transportar, um para jogos contigo.
- **Resguardos higiénicos** — para a fase de aprendizagem do chichi.
- **Transportadora** — para viagens de carro e idas ao veterinário em segurança.

PREPARAR O ESPAÇO

Vê a casa à altura dos olhos de um cachorro: fios elétricos acessíveis, plantas ao alcance (algumas são tóxicas — lírios, comigo-ninguém-pode, poinsétias), produtos de limpeza em armários baixos, escadas sem proteção. Resolve isto antes do primeiro dia, não depois do primeiro susto.

AUSTRALIAN SHEPHERD &

CONSELHO DA CRIADORA

Decide em família, antes da chegada, as regras da casa: pode subir ao sofá? Onde dorme? Quem alimenta? Um cachorro aprende depressa — mas não aprende regras que mudam todos os dias.

A alimentação *cá de casa*.

Perguntam-me todas as semanas que ração aconselho. A resposta é a mesma que dou às famílias dos meus cachorros — e é a que vêes na taça dos meus cães, todos os dias.

A RAÇÃO QUE EU ACONSELHO · FLUFFY · MARCA PORTUGUESA

Cá em casa, os meus cães comem **Fluffy** — uma marca portuguesa que escolhi depois de muito comparar. O que me conquistou foi o que vejo todos os dias nos meus cães: digestão estável, pelagem brilhante, energia constante e taças sempre limpas — até os mais esquisitos comem com vontade.

Para um cachorro em crescimento, uma boa base alimentar faz diferença em tudo: nos ossos, no pelo, na imunidade e até no comportamento. Se vais escolher uma ração, esta é a que eu dou aos meus — e o que dou aos meus, aconselho aos teus.

Transparência total: tenho uma parceria com a Fluffy — mas fui eu que os escolhi, não foram eles a escolher-me. Primeiro testei nos meus cães, depois aceitei o acordo.

Seja qual for a tua escolha, lembra-te da regra de ouro: a transição faz-se ao longo de uma semana, misturando a ração nova com a antiga em proporções crescentes. O sistema digestivo de um cachorro agradece a paciência.

O grande dia — *a chegada.*

O dia da chegada é enorme para ti e gigante para ele. Acabou de deixar a mãe, os irmãos e todos os cheiros que conhecia. A palavra de ordem é **calma**.

- Faz a viagem de carro com ele em segurança, idealmente com alguém ao lado que o tranquilize.
- Ao chegar, leva-o primeiro ao local onde queres que faça as necessidades. Se fizer, festeja com voz doce.
- Deixa-o explorar a casa ao ritmo dele, divisão a divisão. Sem visitas neste dia — os amigos e a família podem esperar 48 horas.
- Mostra-lhe a cama, a água e onde estás tu. É tudo o que ele precisa de saber no primeiro dia.

IMPORTANTE

Evita a tentação de o passar de colo em colo. Nos primeiros dias, o cachorro precisa de construir uma ligação segura contigo — as apresentações ao resto do mundo vêm depois, com calma e uma de cada vez.

AUSTRALIAN SHEPHERD &
MINIATURE AMERICAN SHEPHERD

A primeira *noite*.

A primeira noite pode ter choro — é normal e não é manha. É a primeira vez que dorme sem o calor dos irmãos.

- Coloca a cama dele perto de ti nas primeiras noites. Ouvir a tua respiração acalma-o. Mais tarde, se quiseres, vais afastando a cama gradualmente até ao lugar definitivo.
- Um relógio analógico embrulhado num pano ou uma garrafa de água morna imitam o batimento e o calor da ninhada.
- Se chorar, uma mão tranquila e uma palavra doce chegam. Evita acender luzes, pegar ao colo e transformar a noite numa festa.
- Última ida ao chichi mesmo antes de deitar, e primeira logo ao acordar.

Em duas ou três noites, a maioria dos cachorros já dorme em paz. Se o teu demorar mais, não está «estragado» — está só a precisar de mais um pouco de ti.





CÁ EM CASA

A Lexi e o meu filho. Um cão equilibrado não «tolera» as crianças — escolhe-as, protege-as, adormece ao lado delas.

A primeira semana — *rotina é amor.*

Para um cachorro, previsibilidade é segurança. Quanto mais certinhos forem os horários, mais depressa ele relaxa.

UMA ROTINA SIMPLES QUE FUNCIONA

- **Manhã:** chichi → refeição → brincadeira curta → sesta.
- **Tarde:** chichi → exploração ou treino de 5 minutos → refeição → sesta.
- **Noite:** refeição → momento calmo em família → último chichi → dormir.

Um cachorro de 8 a 12 semanas dorme 18 a 20 horas por dia. O sono não é preguiça: é nele que o cérebro organiza tudo o que aprendeu. Protege as sestras como proteges as refeições.

O CHICHI NO SÍTIO CERTO

A regra de ouro: leva-o ao local certo **depois de acordar, depois de comer, depois de brincar** — e festeja sempre que acerta. Os acidentes limpam-se sem drama e sem ralar: ralar só ensina o cachorro a esconder-se de ti para fazer chichi.

CONSELHO DA CRIADORA

Conta uma semana de paciência por cada mês de idade. Um cachorro de 3 meses leva, em média, 3 semanas a ganhar fiabilidade — uns mais, outros menos. Vai acontecer. Prometo.

Socialização — *a janela que não volta.*

Entre as 8 e as 16 semanas, o cérebro do cachorro está mais aberto do que alguma vez estará para aceitar coisas novas: sons, pessoas, superfícies, outros animais. O que conhecer nesta fase com experiências positivas, aceita para a vida. O que faltar, pode tornar-se medo.

COMO SOCIALIZAR BEM — NÃO É «CONHECER TODA A GENTE»

- **Qualidade, não quantidade.** Uma experiência calma e positiva vale mais do que dez atropeladas.
- Sons de casa: aspirador, secador, campainha, panelas — a distância confortável, com petiscos.
- Pessoas diferentes: homens, mulheres, crianças, chapéus, bengalas, guarda-chuvas.
- Pisos diferentes: relva, areia, azulejo, madeira, gravilha.
- Carro: viagens curtas que acabam em coisas boas, não só no veterinário.
- Outros cães: apenas cães saudáveis, vacinados e equilibrados — a qualidade dos encontros molda a relação dele com todos os cães futuros.

IMPORTANTE

Nunca forces. Se o cachorro recua, aumenta a distância e dá-lhe tempo. Coragem constrói-se com pequenas vitórias, não com empurrões.

As mordidelas *e os dentes.*

Os cachorros exploram o mundo com a boca — e os dentes de leite são alfinetes. Morder-te as mãos não é agressividade: é comunicação de bebé. A tua missão é ensinar-lhe a controlar a força.

- Quando morder com força, diz um «ai!» claro e para a brincadeira uns segundos. Ele aprende: mordi forte, a diversão acabou.
- Redireciona sempre para um brinquedo. Mãos não são brinquedos — nunca, nem a brincar.
- Entre os 3 e os 6 meses vai trocar os dentes. Brinquedos frescos (ou uma cenoura fria) aliviam as gengivas.

Ficar sozinho — *devagar e cedo.*

A capacidade de ficar sozinho treina-se desde os primeiros dias, em doses minúsculas — não na véspera de voltares ao trabalho.

- Começa por sair da divisão 30 segundos e voltar como se nada fosse. Depois 2 minutos, 5, 15.
- As saídas e as chegadas são banais: sem despedidas dramáticas nem festas de regresso. Quanto menos teatro, menos ansiedade.
- Deixa-o com algo bom para fazer: um brinquedo recheado dura o tempo suficiente para ele perceber que ficar sozinho até tem vantagens.
- Sinais de alarme (choro intenso prolongado, destruição concentrada em portas, salivação): fala comigo ou com um profissional cedo — ansiedade de separação trata-se muito melhor no início.

Saúde — *o que vigiar no primeiro mês.*

PRIMEIROS PASSOS

- **Consulta de apresentação ao veterinário** nos primeiros dias — leva a documentação de saúde que recebeste comigo.
- **Plano de vacinação:** o teu veterinário define o calendário. Até estar completo, evita zonas com muitos cães desconhecidos (o chão do parque pode esperar; o colo ao ar livre não).
- **Desparasitação** interna e externa em dia, conforme indicação do veterinário.

QUANDO LIGAR AO VETERINÁRIO SEM ESPERAR

- Recusa de comida durante mais de 12 horas, ou recusa de água.
- Vómitos ou diarreia repetidos, sobretudo com sangue ou com o cachorro abatido.
- Apatia fora do normal — um cachorro saudável acorda das sesta com energia.
- Dificuldade a respirar, tosse persistente, gengivas pálidas.

CONSELHO DA CRIADORA

Confia no teu instinto. Ninguém conhece o teu cachorro como tu — se algo te parecer «estranho», vale sempre uma chamada. E lembra-te: também me podes escrever a qualquer momento. Os meus cachorros nunca deixam de ser meus.



CRESCER JUNTOS

A Ari com uma pequena grande amiga. Esta cumplicidade não nasce por acaso — constrói-se com regras claras e amor dos dois lados.

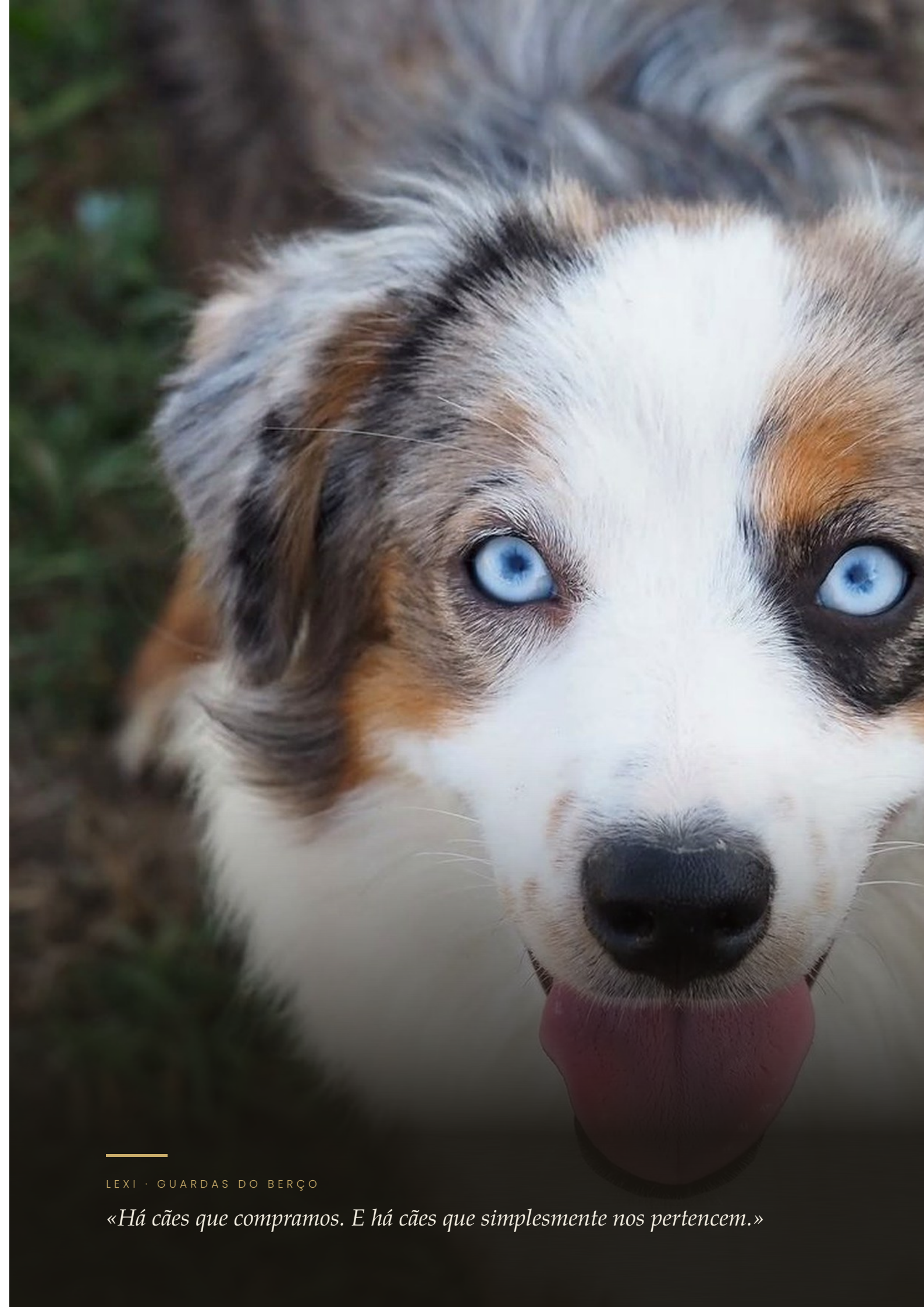
Crianças e cachorro — *as regras douradas.*

Cresci a ver os meus filhos crescer com os meus cães — esta relação, bem construída, é das coisas mais bonitas que existem. Mas constrói-se com regras claras dos dois lados.

- **Supervisão sempre.** Nos primeiros tempos, criança e cachorro nunca ficam sozinhos — nem trinta segundos.
- O sono do cachorro é sagrado: cachorro a dormir não se acorda, não se pega, não se beija.
- Ensina as crianças a deixar o cachorro vir ter com elas, em vez de o perseguirem pela casa.
- Envolve-as nas rotinas: encher a taça de água, ajudar no treino com petiscos. Responsabilidade à medida da idade cria respeito dos dois lados.
- Colo só sentados no chão — as quedas dos braços de uma criança são dos acidentes mais comuns (e mais evitáveis).

Os 5 erros mais comuns — *e como evitá-los.*

- **Fazer tudo nos primeiros três dias.** Visitas, passeios, apresentações... O cachorro precisa de aterrar. Dá-lhe uma semana de mundo pequeno.
- **Ralhar pelos acidentes de chichi.** Só cria medo. Limpa, respira e leva-o mais vezes ao sítio certo.
- **Regras diferentes consoante a pessoa.** Se contigo não pode e com o teu marido pode, ele não aprende a regra — aprende a confusão.
- **Pouca proteção do sono.** Cachorro sobre-estimulado parece «hiperativo» e morde mais. Na dúvida: sesta.
- **Esperar pelos problemas para pedir ajuda.** Uma mensagem na primeira semana vale mais do que dez na vigésima.



LEXI · GUARDAS DO BERÇO

«Há cães que compramos. E há cães que simplesmente nos pertencem.»

Daqui a *um ano*.

Daqui a um ano, vais olhar para este cachorro adulto, equilibrado, colado a ti no sofá — e vais perceber que estes primeiros 30 dias, com todas as dúvidas e os chinelos sacrificados, foram o melhor investimento que fizeste.

Os cães que criamos nascem para viver em família. O resto — a confiança, a cumplicidade, aquela forma de te olhar — constroem vocês os dois, dia a dia. E eu fico por aqui, sempre que precisares.

— *Vanessa Gomes · Guardas do Berço*

